

## / EDITORIAL

# A importância dos grandes investimentos para o Estado

O Projeto Natureza da CMPC, que prevê a construção de uma nova fábrica de celulose em Barra do Ribeiro, é importante para o desenvolvimento no Rio Grande do Sul. Considerado o maior investimento privado da história gaúcha, o empreendimento se destaca pelo potencial de geração de empregos, ampliação da arrecadação e fortalecimento do setor industrial.

Com potencial para duplicar a atuação da CMPC no setor de celulose no Brasil, a nova fábrica em Barra do Ribeiro terá capacidade para produzir 2,5 milhões de toneladas anuais. Será necessário, para suprir a demanda da nova planta, ampliar a área de eucalipto no Estado, matéria-prima que garante a fabricação de celulose.

A iniciativa tem investimento estimado em R\$ 27 bilhões e geração de cerca de 12 mil empregos diretos no pico das obras, com previsão de conclusão em 2029.

Como contrapartida, o projeto da CMPC prevê obras em rodovias e modernização portuária para escoar a produção, duas áreas tidas como gargalos na economia do Estado. As melhorias vão beneficiar, além de Barra do Ribeiro, as cidades de Eldorado do Sul, Guaíba, Pelotas e Rio Grande, municípios que carecem de novos aportes. Em Rio Grande, por exemplo, foi assinada a cessão de uma área portuária para a construção de um terminal de celulose, investimento estimado

em R\$ 1,8 bilhão. Os avanços em infraestrutura e logística beneficiarão o Estado.

Diante da dimensão do aporte financeiro e do potencial de transformação econômica envolvido, o projeto da CMPC fortalecerá a indústria de celulose no Estado.

Infelizmente, o Rio Grande do Sul corre o risco de perder esse grande investimento. O planejamento para a construção da nova fábrica de celulose - que inclui fornecedores internacionais - prevê uma tramitação do licenciamento ainda neste ano. Mas questionamentos na Justiça podem atrasar o trâmite - já são dois anos desde o anúncio do projeto.

O debate com entidades ambientais e movimentos sociais sobre recursos hídricos, uso do solo e impactos é normal. O que preocupa é o embate, envolvendo a questão indígena, entrar no terreno da Justiça e impedir o trâmite da iniciativa.

Questionamentos ambientais e sociais devem ser acompanhados com responsabilidade. E os órgãos ambientais estão acompanhando o processo. Que se encontre um acordo. Mas o Rio Grande do Sul não pode perder um investimento dessa magnitude por embargos judiciais. O Estado perderá em desenvolvimento, investimento na indústria geração de renda, avanço em infraestrutura, além do maior investimento privado de sua história.

O projeto da CMPC prevê aporte de R\$ 27 bilhões, obras em rodovias e modernização portuária

## / DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

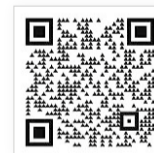
f jornaldocomercio | i jornaldocomercio | t JC\_RS | y JornalDoComercioRS | in company/jornaldocomercio



O JC Te Lembra está no ar nas redes sociais a partir do meio-dia. Um dos destaques do noticiário é a aprovação pela Assembleia Legislativa do reajuste de 5,35% do salário-mínimo gaúcho. O Te Lembra tem apresentação de Giovanna Sommariva.



Porto Alegre recebe até esta sexta-feira a Feira Brasileira do Varejo (FBV). A colunista Patrícia Comunello conversa sobre o evento com o presidente da Fecomércio-RS, Luiz Carlos Bohn, que preside o Conselho Deliberativo do Sebrae-RS, e o presidente do SindilojasPOA, Arcione Piva. Mire o QR Code e assista ao videocast.



Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

## / FRASES E PERSONAGENS

“A proposta de cobertura setorial é um passo essencial para a implementação do mercado regulado de carbono no Brasil. Ela foi construída a partir de critérios técnicos, diálogo com os setores e, particularmente, levando em consideração a realidade produtiva brasileira.” **Cristina Reis**, secretária extraordinária do Mercado de Carbono do Ministério da Fazenda.

“Todos os prefeitos e prefeitas reclamam de licitações, dizendo que são burocráticas, que os preços são superiores, que demora demais, que são muito judicializadas. A conclusão é óbvia: nós não conseguimos acompanhar com contratações públicas a velocidade que a gestão pública exige. Mas e se pudesse ser diferente? Se tudo mudou, por que as contratações públicas não podem mudar?” **Márcio Haerberlin**, consultor da Confederação Nacional de Municípios (CNM).

“Cidades que abandonam seus centros históricos negligenciam sua origem, sua identidade e um legado de grande relevância. Já as que os recuperam potencializam tudo o que foi construído e criam condições para um desenvolvimento mais sustentável, mais conectado e mais transformador.” **Cezar Schirmer**, secretário de Planejamento e Gestão de Porto Alegre.



CLÁUDIA ANGELEAS/DIVULGAÇÃO/JC

# Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

www.jornaldocomercio.com

**Diretor-Presidente**  
Giovanni Jarros Tumelero

**Editor-Chefe**  
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br  
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. João Pessoa, 1282  
Porto Alegre, RS • CEP 90040.001  
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

**Conselho**

**Presidente:**  
Mércio Cláudio Tumelero

**Membros do Conselho:**  
Cristina Ribeiro Jarros  
Jenor Cardoso Jarros Neto  
Valéria Jarros Tumelero

**Fundado em 25/5/1933 por**  
Jenor C. Jarros  
Zaida Jayme Jarros

## / CENÁCULO/REFLEXÃO

## Uma mensagem por dia

Diariamente, busque a força e a coragem que vêm de Deus, para que nenhuma dificuldade ou circunstância o derrube. Além disso, seja um comunicador do bem e da graça de Deus, transmitindo amor, paz, saúde e prosperidade a todos os que encontrar pelo caminho.

### Meditação

Seja simplesmente você.

### Confirmação

“De fato, para isto fostes chamados. Pois também Cristo sofreu por vós, deixando-vos um exemplo, a fim de que sigais os seus passos” (1Pd 2,21).

Rosemary de Ross/Editora Paulinas